

Constituinte pode votar mandato no início da semana

Da Sucursal de Brasília

O tamanho do mandato do presidente José Sarney poderá ser definido dentro de cinco ou seis dias pelo Congresso constituinte. Isto porque na segunda ou terça-feira da próxima semana entrará em votação o mandato dos futuros presidentes da República e o futuro sistema de governo. Na prática, estas votações definirão antecipadamente o mandato de Sarney.

"Espero que até domingo isto já esteja definido", disse ontem, com otimismo, o governador do Ceará, Tasso Jereissati, depois de almoço com o deputado Ulysses Guimarães, presidente do Congresso constituinte e do PMDB. O tema principal do almoço foi exatamente a agilização dos trabalhos da Constituinte. Esta agilização tem sido possível graças ao mecanismo de fusão de emendas.

Este mecanismo tem sido adotado em larga escala desde segunda-feira, com expresso apoio e incentivo de Ulysses. Segundo o senador Fernando Henrique Cardoso (SP), líder do PMDB no Senado, o Título II do (Direitos Sociais) atual texto constitucional em votação ficará pronto ainda hoje, enquanto o Título III (Organização do Estado) deverá ser votado até domingo.

Emenda Cardoso

O Congresso constituinte votará, então, no Título IV (Organização dos Poderes e Sistema de Governo), exatamente o que decidirá o mandato dos futuros presidentes. Entrará em pauta, neste momento, a emenda do senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), que fixa em quatro anos, com direito a uma reeleição, o mandato dos futuros presidentes.

Esta emenda é a base da estratégia do PMDB para dar quatro anos para Sarney: aprovados os quatro anos para os futuros presidentes, calcula a cúpula do PMDB, o mandato do atual presidente, que será votado só nas Disposições

Brossard convoca outra reunião entre ministros

Da Sucursal de Brasília

O ministro da Justiça, Paulo Brossard, promove às 9h de hoje mais uma reunião de ministros em seu gabinete. Além de Mailson da Nóbrega (Fazenda), João Batista Abreu (Seplan), José Hugo Castelo Branco (Indústria e Comércio) e Ronaldo Costa Couto (Gabinete Civil), comparecerão aqueles que estiveram presentes à reunião do último dia 25.

Transitórias, terá necessariamente que acompanhar o disposto na parte permanente da nova Constituição.

Significativamente, a emenda de Fernando Henrique Cardoso foi "salva" ontem pelo deputado Ulysses Guimarães. É que na sessão de ontem foi derrotada uma proposta que previa reeleição para todos os ocupantes de cargos executivos. Mas, de comum acordo com os líderes do PMDB, Ulysses retirou esta emenda do bloco rejeitado ontem.

Com isso garantiu a possibilidade de ser votada na próxima semana, no Título IV, sem prejuízo da estratégia do PMDB, encampada também pela maioria dos que

rem dar quatro anos de mandato para Sarney. A questão, agora, será saber se as forças políticas contrárias aos quatro anos conseguirão evitar a votação do Título IV na próxima semana, como querem Ulysses e a cúpula do PMDB.

Depois de abril

Ontem, o deputado Expedito Machado (PMDB-CE), que defende cinco anos para Sarney, disse que dificilmente a duração dos futuros mandatos será decidida antes da Semana Santa (em abril). O próprio governador do Ceará, Tasso Jereissati, amigo de Expedito, não concorda com esta previsão. Ele disse ontem à Folha que durante o

almoço, na casa do senador Mauro Benevides (PMDB-CE), recebeu apelo de Ulysses para que conseguisse apoio da bancada peemedebista de seu Estado em favor da agilização das votações.

Ulysses já convocou sessões do Congresso constituinte para sábado e domingo próximos. Enquanto isso, os líderes partidários continuaram ontem o trabalho de fusão de emendas, no gabinete do senador Mário Covas (PMDB-SP). A fusão incorpora um único texto propostas diferentes, economizando tempo de votação. (AP)

A coluna de Jânio de Freitas está hoje, excepcionalmente, na página A-7.

